



RESUMOS DOS MINICURSOS

IMPLICAÇÕES DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA EDUCAÇÃO

Estudantes do 1º ano Letras Português-Inglês
Fernanda de Cássia Miranda - (Orientadora - CLCA- UENP/CJ)

O presente minicurso tem o objetivo de apresentar as teorizações do Inglês como Língua Franca (ILF) e suas possíveis implicações educacionais. Na atualidade, o inglês é a língua mais falada no mundo e sua expansão linguística, junto com os movimentos da globalização, faz com que esse idioma seja considerado a língua franca, por ser uma língua de contato e por estar presente em diversas esferas de comunicação com diversos propósitos comunicativos. Para compor as teorizações, nos valem das contribuições fundamentais de Graddol (2006), Jenkins (2009), Seidlhofer (2011), Gimenez et al (2015), Siqueira (2010), entre outros. A questão educacional a ser repensada na prática escolar também será de fundamental importância nas reflexões desse minicurso, no sentido de repensarmos alguns conceitos cristalizados, advindos do ensino tradicional de língua inglesa e de ressignificarmos tais práticas em sala de aula, buscando promover uma perspectiva intercultural.

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO TRABALHO DOCENTE PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Fábio Antônio Gabriel (UENP-CLCA/CJ)

O presente minicurso objetiva despertar um olhar crítico sobre o uso das tecnologias na educação. Parte-se do pressuposto de que é preciso superar o discurso retórico acerca da forma adequada para a utilização de tal ferramenta no processo educacional para uma aprendizagem significativa. Recorre-se a metodologias ativas que consistem em provocar o comprometimento dos estudantes, superando a pedagogia tradicional em que o professor se situa como centro do processo de aprendizagem. Espera-se contribuir para aprofundar discussões sobre as tecnologias na educação e socializar informações sobre metodologias ativas que contribuam para uma prática docente contemporânea. Destaca-se a necessidade de garantir que a integração das tecnologias na educação não comprometa a autonomia dos educadores, especialmente considerando a obrigatoriedade recentemente imposta em alguns estados da federação para o uso dessas tecnologias.



LITERATURA EM SALA DE AULA: ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Rafaela Stopa (CLCA- UENP/CJ)

Valdirene Barboza de Araújo Batista (CLCA - UENP/CJ)

Como indicado no título, pensar a literatura em sala de aula traz perspectivas de desafios e possibilidades, especialmente, quando se trata dos anos finais do ensino fundamental II e do ensino médio. Os desafios estão postos porque, em uma sociedade cada vez mais imersa no mundo digital, não tem sido fácil aproximar e manter o jovem leitor do universo literário impresso, porém, é preciso reconhecer, existem estratégias que podem auxiliar o professor e demais mediadores de leitura nessa importante empreitada. Entre essas estratégias está a Leitura Compartilhada, metodologia idealizada pela espanhola Isabel Solé na década de 1990. A proposta consiste em ler com e para os alunos, de modo que os docentes, na condição de leitores mais experientes, possam atuar no processo de formação leitora dos educandos, com vistas a torná-los, igualmente, leitores proficientes e autônomos. Nesses termos, esta minicurso objetiva, além de discutir os desafios que envolvem o ensino da literatura em contexto escolar, relatar experiências positivas nessa área, tendo como base a perspectiva teórica e metodológica de Solé (1998).

AS ADÚLTERAS DO REALISMO/ NATURALISMO

Prof. Esp. Mônica de Aguiar Moreira Garbelini (CLCA – UENP/CJ)

Profa. Dra. Tania Regina Montanha Toledo Scoparo (CLCA – UENP/CJ)

Amanda Alves da Silva (G- CLCA – UENP/CJ)

Henrique Aparecido Garcia (G- CLCA – UENP/CJ)

Maria Eduarda Faria Azevedo (G- CLCA – UENP/CJ)

Pietra Marcia Tavares de Queiroz (G- CLCA – UENP/CJ)

Sabrina de Almeida (G- CLCA – UENP/CJ)

No final do século XIX, grandes movimentos científicos deram espaço para o surgimento do Realismo, seguido pelo Naturalismo, contrapondo-se às ideologias apresentadas pelo Romantismo. Uma das características mais significativas do Realismo é o adultério feminino, que retira a mulher do pedestal, no qual havia sido colocada na escola literária anterior. Esse minicurso tem por objetivo analisar obras que contemplam o adultério feminino: “Madame Bovary”, de Gustave Flaubert; “Ana Karenina”, de Liev Tolstoi; “O primo Basílio”, de Eça de Queirós; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis; e “O amante de Lady Chatterley”, de D. H. Lawrence. Essas obras apresentam como tema a exploração artística do amor adúltero, como também os conflitos causados no espírito das personagens, levando-as, muitas vezes, a mortes trágicas, numa época em que a condição feminina oscilava entre a total submissão ao marido e às leis de uma sociedade machista versus a busca pela felicidade pessoal, conseqüentemente ao adultério.



TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE LÍNGUAS

Fernanda Tamarozzi de Oliveira (PG – UNESP- PFI/CRI-UENP)
William Messias Pereira Secco (PG – PPGEL/UEL-PFI/CRI-UENP)

O minicurso tem o objetivo discutir o uso das Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ensino de línguas, refletindo como podemos aliar as ferramentas digitais ao ensino de línguas estrangeiras, com foco na língua inglesa e espanhola. De início apresentaremos um panorama das ferramentas digitais (BRAGA, 2013) e traremos exemplos de atividades para análise, discutindo a aplicação prática das tecnologias para o ensino e aprendizagem de idiomas de forma mais interativa. A ideia é refletir sobre a *invisibilidade do professor* (LEFFA, 2012) no mundo atual, não como apagamento desse profissional, mas como mediador de conhecimentos através de plataformas online. Na segunda parte do minicurso, os participantes trabalharão em conjunto, produzindo uma atividade que envolva as tecnologias digitais apresentadas para aulas de línguas. A oficina pretende enfatizar o uso dessas ferramentas como uma importante aliada dos professores, reconhecendo-a como enriquecedora da experiência educacional e promovendo uma abordagem mais inovadora e centrada no aluno.

LEITURA DE DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA

Profa. Esp. Vanessa Aparecida Duarte Almeida (GP *Leitura e Ensino* – CLCA – UENP/CJ).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a formação do leitor deve contribuir para sua participação em práticas sociais da cultura letrada, que, em sua diversidade, permitirão ao aluno apropriar-se progressivamente de diversos gêneros textuais/discursivos e estabelecer relações com outros, mas sempre consciente dos sentidos que produz. Isso posto, observamos que o ato de ler apresenta muitos objetivos, de acordo com a BNCC, o foco da leitura está voltado para o desenvolvimento de habilidades de compreensão e interpretação da leitura, de textos verbais e não verbais e, ainda, para a identificação de gêneros textuais, habilidades que são compreendidas como competências específicas da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio. Diante disso, pretendo fazer uma revisão teórica, breve, sobre as várias concepções de leitura que permeiam as práticas escolares de ensino de leitura e discutir a importância do uso de estratégias e procedimentos de leitura para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos no contexto escolar.



ARTIGO DE OPINIÃO NO VESTIBULAR: PROCESSO DE CRIAÇÃO E RECEPÇÃO

Estudantes do 1º ano Letras Português-Inglês
Luiz Antonio Xavier Dias (Orientador - CLCA – UENP/CJ)

O artigo de opinião é um gênero discursivo frequentemente solicitado em vestibulares, exigindo do candidato habilidades de argumentação e persuasão. Segundo David e David (2021), o estudo do gênero em foco considera como aspecto primordial a funcionalidade e a importância do mesmo no aprimoramento da argumentatividade dos alunos. Assim, o gênero discursivo em análise busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição, e de refutação de possíveis opiniões divergentes. Rodrigues (2004) situa dois movimentos típicos do artigo de opinião: o movimento dialógico assimilador, que se refere ao agrupamento de vozes mobilizadas pelo articulista no texto, e o movimento dialógico de distanciamento, que desqualifica as vozes as quais o autor se opõe. Portanto, a criação de um artigo de opinião eficaz para o vestibular requer uma compreensão profunda do tema, uma argumentação lógica e coerente, e a habilidade de expressar opiniões de maneira clara e persuasiva.

CANVA NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE: ESTRATÉGIAS VISUAIS E INCLUSIVAS PARA SURDOS

Prof. Esp. Everton Diego Lisboa (CAS - SEED -PR)

No contexto do ensino bilíngue, a utilização estratégica de recursos visuais desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. Este estudo explora a sinergia entre o Canva, uma plataforma de design gráfico online, e a pedagogia visual como uma abordagem inovadora para professores bilíngues que trabalham com imagens. O objetivo deste estudo é analisar como a combinação do Canva e da pedagogia visual pode potencializar o ensino bilíngue, enfocando a eficácia dessa abordagem na comunicação visual e na promoção da compreensão intercultural. A experiência visual é fundamental no processo de ensino e aprendizagem para esses alunos surdos, uma vez que estão constantemente imersos na visualidade. Para fundamentar as teorias, utilizamos as contribuições essenciais de Skliar (2001), Campello (2008), Ribeiro e Silva (2017) e Lebedeff (2017). Os autores destacam a importância do pensamento na educação de surdos, enfocando a experiência visual para além das questões linguísticas. A abordagem visa facilitar o ensino aprendizagem dos estudantes surdos.



QUE HISTÓRIA É ESSA? LUDONARRAR PARA ENGAJAR

Prof. Dr. David José de Andrade Silva (IFPR/Campus Jacarezinho)

O presente minicurso tem o objetivo de apresentar a área da ludonarrativa bem como seus recursos para serem utilizados em situações pedagógicas ou não. A ludonarrativa é um campo que está sendo recentemente estudado em virtude da complexificação e massificação dos jogos digitais, muito embora as bases de suas características mais marcantes datem do fim da década de 1970, com o advento dos jogos de interpretação ou Role Playing Games (RPGs). O curso abordará os aspectos técnicos, teóricos, cronológicos e também apresentará exemplos visando principalmente profissionais da educação e da área do lazer/ entretenimento. Por fim, espera-se que o momento propicie contribuições significativas para os participantes compreenderem a área e vislumbrarem possíveis aplicações e adaptações.